

Guadalupe Ortiz de Landázuri será beatificada no próximo dia 18 de maio em Madri

A Santa Sé anunciou que o Papa Francisco, em conformidade com a petição dirigida pelo prelado do Opus Dei, estabeleceu que Guadalupe Ortiz de Landázuri será beatificada em Madri no sábado, 18 de maio de 2019.

26/10/2018

O Vaticano anunciou que o Papa Francisco em conformidade com a petição dirigida pelo prelado do Opus Dei, Mons. Fernando Ocáriz, estabeleceu que Guadalupe Ortiz de Landázuri será beatificada em Madri, sua cidade natal, no sábado 18 de maio, 2019, Aniversário da primeira comunhão da futura bem-aventurada. O Santo Padre aprovou o milagre prévio à beatificação em 8 de junho de 2018.

O representante do Santo Padre presidirá a cerimônia de beatificação é o cardeal Angelo Becciu, prefeito da Congregação para as Causas dos Santos.

Nas próximas semanas, através do site

www.guadalupeortizdelandazuri.org, serão oferecidos mais detalhes sobre o local da cerimônia e outros eventos: missas de ação de graças e

atividades para conhecer melhor a futura bem-aventurada.

A notícia - afirmou Mons. Fernando Ocáriz numa carta dirigida aos fiéis da prelazia e amigos - "nos enche de gratidão a Deus e ao Santo Padre. Convido vocês a se unirem à minha petição à Guadalupe pelas intenções do Papa, especialmente pelos trabalhos dos Padres Sinodais reunidos em Roma nestes dias para falar sobre "Os jovens, a fé e o discernimento vocacional".

"Precisamente este evento eclesial destaca como uma vida de serviço a Deus e aos outros, também dos mais necessitados, pode estar cheia alegria e significado, como vemos na existência da futura bem-aventurada. Guadalupe soube encontrar Deus no desempenho diário do seu trabalho científico e educacional, nas várias tarefas de formação e de governo que são

Josemaria lhe confiou, e na doença, recebida com grande espírito cristão."

Esta química nascida em Madri, que viveu durante vários anos no México e na Itália, é a primeira fiel leiga do Opus Dei a ser beatificada.

Traços biográficos

Guadalupe Ortiz de Landázuri (Madri, 1916 - Pamplona, 1975) foi uma das primeiras mulheres que seguiu São Josemaría Escrivá em seu esforço de difundir o chamado universal à santidade através do Opus Dei. O texto do decreto promulgado pela Congregação para as Causas dos Santos reflete como Guadalupe viveu as virtudes em grau heroico e "entregou-se inteiramente e com alegria a Deus e ao serviço da sua Igreja, e experimentou intensamente o amor divino" (Decreto sobre as virtudes

heroicas de Guadalupe Ortiz de Landázuri).

Guadalupe tinha desde os primeiros anos um caráter sólido e corajoso. Era a mais nova de quatro irmãos, um dos quais faleceu pouco antes de ela nascer. Começou o ensino médio no Colégio Nuestra Señora del Pilar, na cidade de Tetuán, onde seu pai estava destacado como oficial do exército. Era a única mulher da sua turma e se destacava pela sua audácia e boas notas. Terminou o ensino médio em Madri em 1933 e em outubro do mesmo ano ele se matriculou na Faculdade de Química da Universidade Central. Dos sessenta alunos do primeiro ano, apenas cinco eram mulheres.

Nos primeiros dias da Guerra Civil, em julho de 1936, seu pai foi preso e dois meses depois condenado à morte, após um julgamento sumário. Guadalupe permaneceu ao lado de

seu pai com a sua mãe e o seu irmão Eduardo, encorajando-o nas horas que antecederam a execução. Apesar da enorme dor da perda e do fato de que ela teve que fugir de Madri com a mãe, nunca guardou rancor contra os autores da morte de seu pai.

Mesmo anos mais tarde, morando no México, mantinha relações com pessoas que estiveram no lado republicano durante a guerra civil espanhola, que tinham se exilado naquele país depois da guerra.

Em 1939, após o fim da guerra, Guadalupe retornou à capital da Espanha, onde se formou em Química e começou a dar aulas em várias escolas. Foi então que ele conheceu o fundador do Opus Dei e compreendeu que Deus estava chamando para fazer parte, com total disponibilidade e vivendo o celibato apostólico, desta nova instituição da Igreja Católica. Era 1944 e Guadalupe tinha 27 anos. A

partir desse momento, dedicou-se a buscar a santidade pessoal através do seu trabalho e tarefas diárias, além de ajudar outras pessoas a fazer o mesmo. A sua alegria contagiava e tinha grande fortaleza para enfrentar qualquer dificuldade positivamente. Ela também se destacou pelo seu otimismo e generosidade com os outros.

Em 1950, o fundador do Opus Dei sugeriu a possibilidade de ir ao México. No mesmo momento Guadalupe respondeu positivamente e foi com entusiasmo para este país. No México, iniciou as atividades formativas do Opus Dei, com todos os tipos de pessoas. Entre os primeiros projetos, havia uma residência para estudantes universitários na Rua Copenhague, na capital mexicana. Guadalupe também se dedicou especialmente à formação de mulheres das zonas rurais e a promover um projeto educativo: a

escola rural Montefalco, onde essas pessoas aprendiam a ler e escrever, bem como alguns ofícios manuais.

Em 1956, deixou o México para colaborar com São Josemaria na direção do Opus Dei, em Roma. No entanto, depois de alguns meses, uma estenose mitral no coração a obrigou a deixar Roma e voltar para Madri para tratamento médico. A partir de então, ele permaneceria naquela cidade. Completou o doutorado em Química e ingressou no Instituto Ramiro de Maeztu como professora e depois foi também professor na Escola feminina de mestras industriais. Nesta etapa, também assumiu o cuidado de sua mãe, ao mesmo tempo em que dirigia um centro do Opus Dei e continuava com uma intensa atividade profissional.

Apesar de sua saúde delicada, não diminuiu o ritmo de trabalho, nem

deixou de dedicar-se com entusiasmo ao apostolado com pessoas de todas as idades. Também nesses anos colaborou no início do Centro de Estudos e Pesquisas em Ciências Domésticas (CEICID), onde deu aulas de Química Têxtil.

Em 1975, a sua doença cardíaca a forçou a passar por uma nova operação em Pamplona. Apesar do sucesso inicial, uma insuficiência respiratória posterior, agravou seu estado de saúde, e faleceu em 16 de julho do mesmo ano. Em 5 de outubro os seus restos mortais foram transferidos de Pamplona ao Oratório del Caballero de Gracia de Madri.

► Dados e vídeos sobre a cura milagrosa atribuída a Guadalupe Ortiz de Landázuri

Informações sobre a causa da canonização de Guadalupe

- Biografia de Guadalupe.
 - Dados e vídeos sobre a cura milagrosa atribuída a Guadalupe Ortiz de Landázuri.
 - Entrevista com o postulador da causa de Guadalupe.
 - Cronologia da causa da canonização de Guadalupe.
-

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/beatificacao-madri-guadalupe-ortiz-de-landazuri/>
(07/02/2026)